

# Proposta Gestão Nacional das Escolas de Surf

Portugal, novembro 2022

©António Pedro de Sá Leal





## Enquadramento

- Nos últimos anos assistiu-se a um crescimento do numero de escolas de surf em Portugal.
- As escolas registadas na Federação Portuguesa de Surf - FPS registam um aumento entre 2012 e 2020 de **118 para 312** – fonte FPS
- Este aumento também se verifica ao nível do Instituto do Turismo de Portugal – ITP onde o registo de operadores turísticos com a atividade Surfing aumentou no mesmo período de **240 para 874 operadores** – fonte ITP.
- **80% destes operadores são Empresas, 14% Clubes de Surf e os restantes 6% ambos** – fonte FPS
- O crescimento do sector **não foi acompanhado de uma forma estruturada do ponto de vista da legislação** e levou à utilização desregulada do espaço da praia onde decorrem as atividades de surfing.
- Aliado a este fator deu-se igualmente durante a época balnear **o conflito com outros utilizadores da praia** ( banhistas, concessionários entre outros).
- Acresce a estes fatores a **falta de fiscalização** que deu espaço ao **surgimento de inúmeros operadores ilegais** ( sem licenças, seguros e não cumprindo com as suas obrigações fiscais)



## Tipologia dos Operadores

Podemos caracterizar os operadores de acordo com o seu objeto – Empresas ou Clubes e igualmente de acordo com a tipologia da sua oferta.

### **Empresas – 80% do mercado**

- **Iniciação**
  - **Regulares** – todos os escalões etários – alunos nacionais)
  - **Pontuais** – maioritariamente adultos – alunos estrangeiros – ligados ao turismo)
- **Formação** ( Jovens alunos regulares nacionais)
- **Competição** – atletas – todos os escalões etários.



# Clubes

## Clubes 14% mercado

- **Iniciação** ( todos escalões etários – alunos nacionais)
- **Formação** ( Jovens alunos regulares nacionais)
- **Competição**( atletas – todos os escalões)
- **Impacto social** ( iniciação – todos os escalões etários)



# Ocupação do Espaço

A ocupação do espaço é diferente de acordo com a tipologia dos operadores:

- **Iniciação** – ocupação efetiva do espaço junto da linha de água – 2 mts lineares por pessoa.
- **Formação** – ocupação relativa do espaço entre a linha de água e a linha de rebentação – menos de 1 metro linear
- **Competição** – ocupação da zona fora da rebentação – não implica com a utilização das restantes áreas



# Gestão do Espaço

- A **gestão do espaço** é, desde do início do crescimento das escolas de surf, um dos **desafios para qualificar a oferta**, quer do ponto de vista das empresas e dos clubes.
- Quer do ponto de vista das Câmaras Municipais no que diz respeito à **Qualificação dos territórios**.
- **Quer mesmo dos surfistas livres** que não estão incluídos nesta gestão e estima-se sejam cerca de 200 mil (dados ANS 2014).



# Gestão do Espaço

- Acresce **que não há uma política integrada da gestão do espaço** o que significa que diferentes zonas representam diferentes exigências e diferentes custos para os operadores.
- Para além disto não tem sido tido em conta o **caracter de mobilidade do surfing** – o que significa que as condições de mar e atmosféricas condicionam os diferentes locais de pratica em todas as tipologias.





## Desafio

- A recente passagem de competências para as diferentes Câmaras Municipais trouxe diferentes desafios:
- Para as **Câmaras Municipais** a responsabilidade acrescida de **qualificarem o seu território através de uma oferta estruturada, organizada e segura** que responda aos diferentes públicos do Surfing.
- Para os **operadores** representa o **aumento de interlocutores no processo de licenciamento** – existem cerca de 60% mais Câmaras Municipais do que Capitánias e em muitos casos o aumento também dos custos associados à sua operação.





## Visão

1. **Simplificação** no processo de licenciamento
2. **Qualificação e certificação** dos Operadores de acordo com a sua tipologia
3. **Ocupação racional do espaço** permitindo outras utilizações
4. **Exclusividade na utilização do espaço** durante a operação
5. **Possibilidade de mobilidade** entre diferentes locais
6. **Fiscalização efetiva da utilização e** dos operadores



# Proposta

Esta proposta apresenta uma **solução para resolver a gestão do espaço**, abrindo igualmente a possibilidade da qualificação do Surfing em Portugal.

Para além disto **valoriza Portugal como destino de surfing de qualidade** dando aos diferentes operadores a oportunidade de trabalharem de uma forma **estruturada profissional e profissionalizante**.

## Pressupõe:

1. Apenas **uma entidade responsável pela recolha de informação** relativa às as escolas de surfing
2. Definição de **Corredores em todas nas praias**
3. **Criação de sistema de reservas dos corredores**



## Entidade Única

- A **Federação Portuguesa de Surf** é a entidade que fica responsável pela **centralização e licenciamento de todas as tipologias das escolas de surf**.
- O valor a cobrar anualmente deveria situar-se entre os **1.000 e os 1.500 euros por operador**, valor esse que poderia ter a seguinte divisão:
  - 75% - FPS – gestão do processo
  - 10% - Câmara Municipal da região sede do operador
  - 10% - Capitánias
  - 5% - Turismo de Portugal – para os operadores que trabalhassem nesta área
- Os **critérios de licenciamento devem ser definidos** ( proposta em curso) e as **escolas classificadas pela FPS anualmente**.



# Corredores

- A **definição dos corredores** será uma tarefa **comum de cada Câmara Municipal com os operadores locais e as respetivas capitânias**, tendo em conta as diferentes características e as diferentes épocas do ano.
- Os **corredores podem ter capacidade de carga diferentes de acordo com a sua dimensão** e tendo em conta o rácio apresentado – iniciados=2 mts lineares – formação=1 mts linear – por exemplo:  $20/2= 10$  alunos ou  $20/1=20$  alunos.
- Tendo em conta a dinâmica provocada pela deriva litoral das areias **os corredores teriam de ser ajustados** com base nos inputs dos operadores
- A **utilização dos corredores por seu lado** estaria limitada a um operador licenciado à vez.
- Os corredores destinam-se a dois níveis de surf – iniciação e formação



## Modo de Funcionamento

- A reserva de utilização de um corredor específico seria possível a qualquer operador desde que estivesse licenciado.
- A reserva far-se-ia num **sistema de *first in – first served*** numa **APP** onde o custo seria de **1 euro por aluno ou 1 euro por metro do corredor** estaria limitado ao espaço disponível – dentro da sua região e 2 euros fora da mesma.
- Tal como outras APP as escolas teriam de fazer um **registo prévio com a introdução de autorização de pagamento.**
- O registo na app só seria possível se a escola estivesse previamente licenciada pela entidade única.
- No futuro pode-se fazer uma **discriminação positiva de acordo com a classificação das escolas** – escolas com melhor qualificação teriam prioridade sobre outras com menor qualificação- Ver processo de qualificação e certificação FPS.



## Processo

- Este **processo** está pensado para ser automatizado.
- Cada corredor seria aberto com 30 dias de antecedência de modo a permitir às escolas a **possibilidade de reservas antecipadas**.
- Caso o corredor pretendido não estivesse disponível na hora pretendida a **APP sugere outro corredor próximo que esteja disponível ou outra hora**.
- Este sistema tem **dois pontos de controle**:
  - Através de **IA** já existente que permite validar quantas **pessoas estão em determinada zona a determinada hora**
  - **Presencialmente pela autoridade responsável** pelo controle da respetiva área ( Policia Marítima; Policia Municipal, outro a definir).





## Escolas Locais e número de alunos

Três possibilidades são consideradas ainda neste sistema:

1. **Escolas com instalações no local** ( associadas ou não ao concessionário de praia) – o sistema identifica estas escolas e **atribui-lhes um índice de prioridade sobre as restantes no caso de coincidência na reserva**
2. **Escolas que reservam mais alunos/espço** do que aqueles que acabam por aparecer para a sessão – possibilidade de atribuir crédito – 50 cent por aluno.
3. **Escolas que reservam menos alunos/espço** do que definido – pagamento voluntário 1,5 euros por alunos adicional – ao fim de dez sessões em que isto aconteça suspensão de 30 dias na possibilidade de reservar corredores.





## Receitas Distribuição

- A distribuição de receitas está contemplada da seguinte forma:
  - **50% para sustentabilidade do sistema**
  - **20% para a Camara Municipal**
  - **5% para a Capitania**
  - **25% para investimento na praia** – nesta lógica praias com maior número de reservas geram mais receita –as escolas que contribuíram para a receita de determinada escola propõem melhorias na mesma ( dentro do POOC ) e **são votadas entre todos como se faz nos orçamentos participativos** – desta forma há uma fonte de receita que permite responder também às necessidades dos operadores.



## Receitas Potencial

- Assumindo a existência de **400 operadores efetivos** ( muitos operadores registados no turismo tem apenas o registo mas não realizam qualquer actividade de surfing— info ITP).
- Tendo em conta que 80% (320 operadores) destes são empresas que trabalham pelo menos 20 dias por mês com uma média de 12 alunos e duas aulas por dia chegamos ao valor de **1.843.200 euros** se a este valor acrescentarmos os restantes 20% ( 80 operadores) clubes e assumirmos que trabalham pelo menos 15 dias por mês com uma média de 6 alunos por aula uma aula por dia chegamos ao valor de **7.200 euros**.
- Sendo o valor total das receitas potenciais de **1.850.400 euros anual**.



# Vantagens

1. **Simplificação** no processo de licenciamento
2. **Qualificação e certificação dos Operadores** de acordo com a sua tipologia
3. **Qualificação e promoção do Território**
4. **Ocupação racional do espaço** permitindo outras utilizações
5. **Exclusividade na utilização do espaço** durante a operação
6. **Possibilidade de mobilidade** entre diferentes locais
7. **Fiscalização efetiva** da utilização e dos operadores
8. **Controle fiscal** sobre a faturação dos operadores.
9. **Segurança** associada à atividade económica
10. **Harmonia na utilização** entre diferentes utilizadores do espaço

# Questões



# Obrigado e Boas Ondas!

[escolas@surfingportugal.com](mailto:escolas@surfingportugal.com)

[antonio@lifedreamer.pt](mailto:antonio@lifedreamer.pt)

©António Pedro de Sá Leal

